



Pernambucano Lucas Carvalho se prepara para o PARAPAN

Se no esporte olímpico a herança da Rio-2016 é questionada, no âmbito paralímpico, os ganhos com a passagem do evento, em setembro do ano passado, foram mais expressivos. A construção do CT Nacional Paralímpico, em São Paulo, por exemplo, é um dos maiores legados dentro desse contexto.

Tanto que o local receberá, em março, a edição 2017 dos Jogos Parapan-Americanos de Jovens, que contemplam competidores com idade entre 13 e 21 anos. O Brasil, por sinal, tem um retrospecto de excelentes resultados.

Nas últimas duas edições, em Bogotá, na Colômbia, em 2005, e em Buenos Aires, na Argentina, em 2013, o País liderou o quadro de medalhas. Na Argentina, foram 209 pódios, 102 com ouros. Os comitês por modalidade têm se organizado para manter essa hegemonia continental e, aos poucos, começam a divulgar as convocações oficiais.

Na lista mais recente, foi confirmada a presença do pernambucano Lucas Carvalho, da Unicap, que já tinha sido apontado como possível convocado no final do ano passado, em uma pré-lista.

A vaga assegurada no Parapan acompanha um momento especial da trajetória de Lucas, que

compete na classe 10 do tênis de mesa, voltada para atletas com deficiência muscular mínima em uma das pernas. Aos 17 anos, ele vive a experiência inédita de um camp de treinos fora do Recife.

O desejo de realizar algo desse tipo vinha de longa data e está sendo concretizado desde o início deste mês, quando ele se apresentou à Associação Nova Era, de Bauru, São Paulo. Fora o ganho de experiência em si, Lucas visava uma preparação mais intensa para o Parapan, visto que a chance de convocação era tão real que se concretizou. A ida aconteceu em comum acordo com o técnico dele na Unicap, Paulo Matos.

“Eu havia sido chamado para jogar pela Associação Nova Era, mas não fui por conta dos estudos. As portas ficaram abertas e agora surgiu uma nova chance. Estou gostando dos treinos, têm muita intensidade e correção de algumas técnicas. Neste início, tenho feito treino físico de condicionamento e um período de treino técnico. Depois passará para dois períodos de treino técnico, uma carga horária de sete horas, fora o físico”, disse ele, que está dividindo a moradia com outros atletas do clube. “É uma experiência diferente e válida tanto para o tênis de mesa quanto para eu ganhar autonomia”, destacou ele, que está sendo orientado pelos treinadores Adilson Toledo e Ricardo Rieff.

A primeira vez que Lucas defendeu o Brasil foi em novembro passado, durante a Copa Tango de tênis de mesa, no sub 23 e no Adulto. Na ocasião, foi vice-campeão em ambas as categorias na classe 10, somando os primeiros pontos no circuito mundial da modalidade. A parceria dele com a equipe paulista é de 45 dias. Do camp, ele já se apresentará à seleção, no dia 15 de março.

O Parapan acontece entre os dias 20 e 25 de março e prevê a participação de cerca de mil atletas de mais de 20 países. Além do tênis de mesa, serão disputadas ainda outras 11 modalidades: atletismo, bocha, futebol de 5, futebol de 7, golbol, judô, halterofilismo, vôlei sentado, natação, basquete em cadeira de rodas e tênis em cadeira de rodas, único esporte que não terá disputas no CT Nacional, inaugurado em maio de 2016.